

PRODUÇÃO TEXTUAL – DA ACADEMIA PARA A ESCOLA BÁSICA

Vania Lúcia Rodrigues Dutra (UERJ e UFF)

vaniardutra@uol.com.br

Gustavo Listo(UFF)

A linguagem verbal em sua modalidade escrita é um ramo de estudos sistemáticos de longa tradição e hoje ocupa uma posição de centralidade no processo de produção de conhecimento. Entretanto, além da investigação sobre os paradigmas teóricos e metodológicos que a orientam, a reflexão sobre a linguagem verbal precisa incluir, em seu escopo, a preocupação com seu alcance crítico e transformador no que diz respeito à realidade social que lhe serve de referência. Considerando-se que as pesquisas sobre a linguagem, desenvolvidas na Universidade, têm contribuído para o questionamento dos conceitos e métodos que a orientam, pretende-se discutir a transposição dos conhecimentos produzidos pela academia para a escola básica, com o foco na linguagem verbal escrita em língua materna. Trataremos, especificamente, das contribuições que os conceitos de *gênero* e *tipo textual* (Marcuschi, 2002) podem trazer para o dia a dia das aulas de Língua Portuguesa, redimensionando o espaço ocupado pelas aulas de “gramática” e redefinindo o dito “ensino de redação”, que ainda hoje consiste fundamentalmente na trilogia narração, descrição e dissertação, muito praticada nas escolas brasileiras.